



**Crônicas**  
Do céu e o inferno

Leandro H. Santos

---



Bem vindo!	7
☉ irmão	9
A criança profana	11
☉ tratado de Mastemas	19
☉ pacto	22
☉ Pastor	24
Gabriel e o Primeiro	28
A sedutora escolhida	32
☉ início	38
☉ veneno de Deus	42
☉ Barqueiro	46
☉ Assassino Abençoado	52
☉ conclave	56
☉ Equilíbrio	62
☉ Amaldiçoado	66

<b>A libertação da Besta .....</b>	<b>73</b>
<b>Uma volta pelo Inferno .....</b>	<b>80</b>
<b>Os filhos de Cain .....</b>	<b>87</b>
<b>Ⓞ Tabuleiro do Destino .....</b>	<b>95</b>
<b>A nova era .....</b>	<b>100</b>
<b>Ⓞ ultimo Sacrifício .....</b>	<b>105</b>
<b>Ⓞ motivo de tudo .....</b>	<b>111</b>
<b>Epilogo .....</b>	<b>115</b>



*O mundo é composto de vários mistérios. Entre eles está a criação e também nós mesmos. Dedico esse livro a todos a minha volta, mas principalmente a minha namorada, afinal o que sou sem ela. Mas lembrem-se nada disse seria possível sem o próprio Deus e sua Criação.*

## **Bem vindo!**

Eu sou o contador de historias, os contos que você não sabe que existem. Estou aqui pra falar do presente, passado e futuro. Eu vim te contar sobre deuses que você não adora e entidades que seu folclore não fala, dos demônios, anjos celestes e caídos.

Contar-te sobre monstros aprisionados, pactos e apocalipses de outras eras. Do inicio de tudo, do que acontece enquanto você dorme. Falar sobre amores proibidos, traições, assassinatos e tormentos. Coisas que você sonha, dos espectros e fantasmas. Contarei historias sobre fadas, mitos, lobisomens e vampiros.

Falar das ambições do céu e a verdade sobre o inferno. Sobre o submundo que existe a sua volta. São historias de lugares remotos ou criações que ocorrem na sua porta.

Contarei o motivo do medo e da fé. Sobre quem criou Demiurgo seu deus, te contar que quem criou Satã foi você, te mostrar que Lúcifer não é adversário do criador, te mostrar uma guerra santa que acontece todos os dias por simples arrogância.

Vou te introduzir ao um mundo de pesadelo e dor, deixar você se apaixonar por um anjo caído e odiar as hordas celestiais. Ver meu ponto de vista e meu ângulo. Vai ver as mais estranhas alianças.

Os demônios podem estar a sua volta, mais pra onde foram os anjos?

Por que você não se sente protegido?

Que jogo é esse que você é a peça e o peão?

Armagedon? Gehena? Destruição?

O que antecede o fim?

Não importa, sou apenas quem conta a historia, as crônicas que ocorrem entre o céu e o inferno.

Então se não está preparado pra ver a verdade, a minha verdade, não passe daqui, não atravesse o portão. Mas se tem coragem e mente aberta, aproveite a estadia e seja bem vindo ao meu mundo.

L. H. Santos.

## ⊕ irmão

Ele se mantinha sentado em seu palácio, comia vagarosamente um pedaço de pão e tomava uma taça vinho. Enquanto isso pensava...

Por que ele deveria ficar com a alcunha de orgulhoso, de traidor?

Isso ele mesmo não sabia. Seu irmão gêmeo, nascidos juntos, porém seu irmão era chamado Messias o Salvador e ele? O que sobrara pra si? Seu irmão era o símbolo da paciência, amor, compaixão. Fora criado para perdoar e ensinar, não que ele mesmo não fosse sábio, mas ele sabia que era guerreiro, que não conhecia esses sentimentos. Então por que o receio por seu irmão?

Enquanto pensava lembrou-se de quando seu pai o chamou.

- Filho, tenha uma missão pra você. É perigoso porém só a você poderei confia-la.

- Ouço e obedeço meu pai – Respondeu ele – O que desejas de mim?

- Filho, eis que em breve criarei um ser semelhante a mim, e esse dará a vida a outros assim como eu vos dei a ti e seu irmão, e a esse ser darei este reino e o colocarei acima de mim e de vos outros, serão estes os meus herdeiros.

- E por que fará isso pai? Não somos dignos eu e meu irmão de herdarmos o reino de prata? Fomos nós insolentes contigo? Se o tratamos assim, perdoe-nos pai, pois não sabemos o que mal foi feito.

- Não pense assim filho, pois esse não é o proposito, faça aquilo que foi escolhido pra fazer e darei a ti um reino. Aceitará o meu pedido filho?

- Ouço e obedeço meu pai...

Então foi lhe contado o projeto, o início de todas as coisas e como tudo deveria fluir. Fora escolhido como traidor, seria exilado e jamais poderia dizer o que fora contado a ele naquele dia. Então plantará a semente da discórdia entre os seus, mostrara-se orgulhoso, algo que nunca foi. Arquitetou seu plano e organizou tudo.

A rebelião estava pra começar, molhou o último pedaço de pão no vinho e o comeu. De seus olhos começaram a brotar lágrimas cristalinas de tristeza e dor pelo que faria. Mas terá seu reino, seus filhos e faria diferente. Mataria seres de sua própria raça, mas criaria a sua, e quem sabe outra ainda mais forte, híbridos, seria possível?

Então tomou sua espada, aquela que um dia fora chamada de Verdade, agora se chamava Insurreição. Tocou sua trombeta e chamou seu exército, as lágrimas que eram cristalinas tornaram-se rubras e marcaram teu rosto de sangue. Seria essa a queda? Seja como for, não importava mais, cumpriria as ordens do pai, por que hoje teria seu nome escrito na história como o maior de todos os guerreiros. Seu nome era Helel, agora mudará pra Lúcifer e levaria a todos a luz do amanhecer.

## **A criança profana**

Estevão era um sacerdote já algum tempo, decidira ir em frente com essa decisão enquanto ainda era soldado romano, depois da crueldade de seus atos. Estevão tinha 20 anos de exercito quando fora chamado para escoltar um prisioneiro. Esse tal prisioneiro dizia-se ser um profeta judeu nascido em Nazaré, seu crime contra o próprio povo era dizer que era filho de Deus, seu crime contra Cesar era se proclamar Rei dos judeus. Estevão que naquela época atendia pelo nome de Darius, apenas acreditava que aquele homem diante dele, era apenas um louco que teve a má sorte de incomodar os fariseus e a própria Roma. Em seu coração Darius sabia qual o destino daquele homem, seria açoitado ou seria morto, seja como for apenas uma coisa chamava a atenção dele para aquele que se dizia profeta, mesmo tendo sofrido os piores tormentos nas mãos de centuriões cruéis, aquele homem permanecia sereno. Darius sabia da dor que esse profeta deveria estar sentindo, mas, não era seu dever questionar nem ajudar, ou faria companhia a ele em sua prisão.

Ao chegar à cidade de Jerusalém Darius presenciou a condenação daquele homem e como esperava esse fora açoitado, porém a vingança dos homens é dura, ele sabia disso de todas as batalhas que já participara e sabia que esse era um tipo de ódio não podia ser aplacado, principalmente quando esse ódio vinha de homens invejosos. Assim eram os fariseus invejosos para com aquele que tinha sabedoria e carisma, e esse profeta foi sua vítima. Em todos os seus anos Darius nunca vira a justiça de Roma ser aplicada de maneira tão cruel, e mesmo após o açoitado ele fora levado a um novo julgamento. Os próprios judeus exigiam que esse profeta fosse crucificado, e Pilatos por algum motivo queria liberta-lo, mas o povo o queria morto, chegaram a troca-lo por um assassino. Hoje Estevão sabe o quanto eles estavam errados. Enquanto ainda era Darius, Estevão acompanhou esse homem até o monte Calvário, viu que deram a ele a madeira mais pesada, zombaram e humilharam, sem ao